

SANTOS, Gladys Azzan. "Alô! Watson, preciso falar com você..."
|s.n.t.|

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP
CMUHE030175

"Alô ! Watson, preciso falar com você..."

"Sr. Watson, venha cá, preciso falar-lhe" – foram as primeiras palavras ouvidas ao telefone. Pronunciou-as Bell em 1876, que de um pequeno sótão falava para o andar térreo (oficina), onde se encontrava Watson.

Watson galgou os três lances de escada e comunicou a boa nova para Bell: "Eu ouvi" gritou ele arrojante, "ouvi as palavras".

Essas primeiras palavras ouvidas, foram obviamente casuais. Se Bell estivesse convicto do êxito, teria certamente pronunciado uma frase que servisse de marco inicial às conversações telefônicas.

O telefone, nasceu na oficina de Charles Willians, em Court Street, 190 - Boston. Seu inventor foi Alexander Graham Bell, tendo como colaborador o mecânico Thomas A. Watson.

Campinas, foi a cidade do mundo depois de Londres e Rio de Janeiro, a possuir serviço telefônico. Se não tivesse havido interrupções, após as primeiras experiências em 1878, seríamos sem dúvida a cidade pioneira.

A primeira firma teve como gerente Alexandre Mendes, tendo o serviço contado, logo no início, com pouco mais de vinte assinantes. A partir de 1884, até 1889, os dados computados a respeito são confusos. Sabe-se, que depois da firma Rodde & Cia., ficaram proprietários daquele serviço os irmãos Villares e mais tarde o sr. João V. Peres Rodriguez. Em 1889, foi a Companhia Telefonica Campineira adquirida pelo sr. Olímpio Rodriguez sendo que em 1903 o sr. Eleutério Rodriguez entrou para a firma como sócio gerente. Até então o serviço telefonico era totalmente local. O sr. Eleutério Rodriguez, concorreu de modo decisivo para o início do serviço interurbano. Dia 21 de janeiro de 1930, foi inaugurado o serviço automático, fazendo, nesta época de Campinas, a terceira cidade do Estado e talvez a quarta do Brasil com tal serviço. A partir daí o desenvolvimento telefonico tem sido cada vez maior e hoje nossa cidade, conta com um número exorbitante de telefones com relação às demais pertencentes ao nosso País.

Pudesse o criador do telefone, estar nessa nossa era, onde a explosão tecnológica persiste no seu avanço. Em se pensar que esses aparelhos, hoje de posse do sr. Ruy Rodriguez, era o que se podia imaginar de

mais moderno no campo da comunicação, nos abisma, quando sabemos existir o tão famoso telefone "vermelho" com ligação direta entre as duas potências – Estados Unidos e Russia; não se falando dos aparelhos dotados de imagem, onde além de se ouvir, pode-se ver a pessoa que nos fala. Hoje, tudo é mais fácil. O telefone deixou de ser a "jóia" da família tradicional onde, o aparelho ficava no lugar mais digno da casa e as visitas ao redor teciam-lhe elogios, embora sua utilidade fosse meio duvidosa em se pensando que não existia compainha no dito cujo, e para se receber algum chamado fazia-se necessário que o receptor estivesse bem próximo do próprio, para conseguir distinguir os leves toques emitidos.

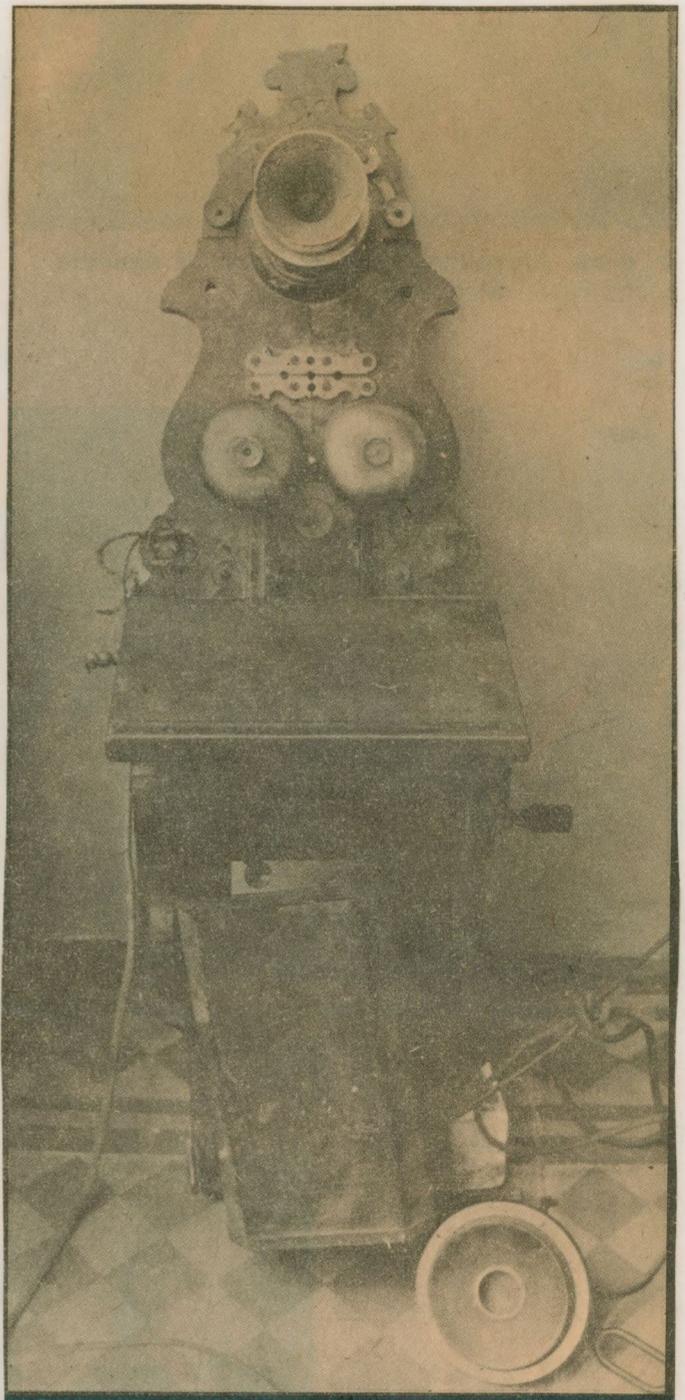
Agora temos telefones por todo canto. Pelas ruas da cidade apreciamos os famosos "orelhões", que quebram o "galho" de muita gente esquecida. No mundo atual, onde as comunicações atingiram o climax, onde a ciência caminha com passos gigantescos, onde a industrialização tem seu berço, o telefone continua sendo imprescindível para a vida do homem. O aperfeiçoamento é uma necessidade. O homem deixará de existir quando não houver mais dentro dele a vontade de transformar as coisas. O indivíduo cresce, a sociedade acompanha seu desenvolvimento. O círculo continua, os fatos do passado se assemelham mas, a história não se repete.



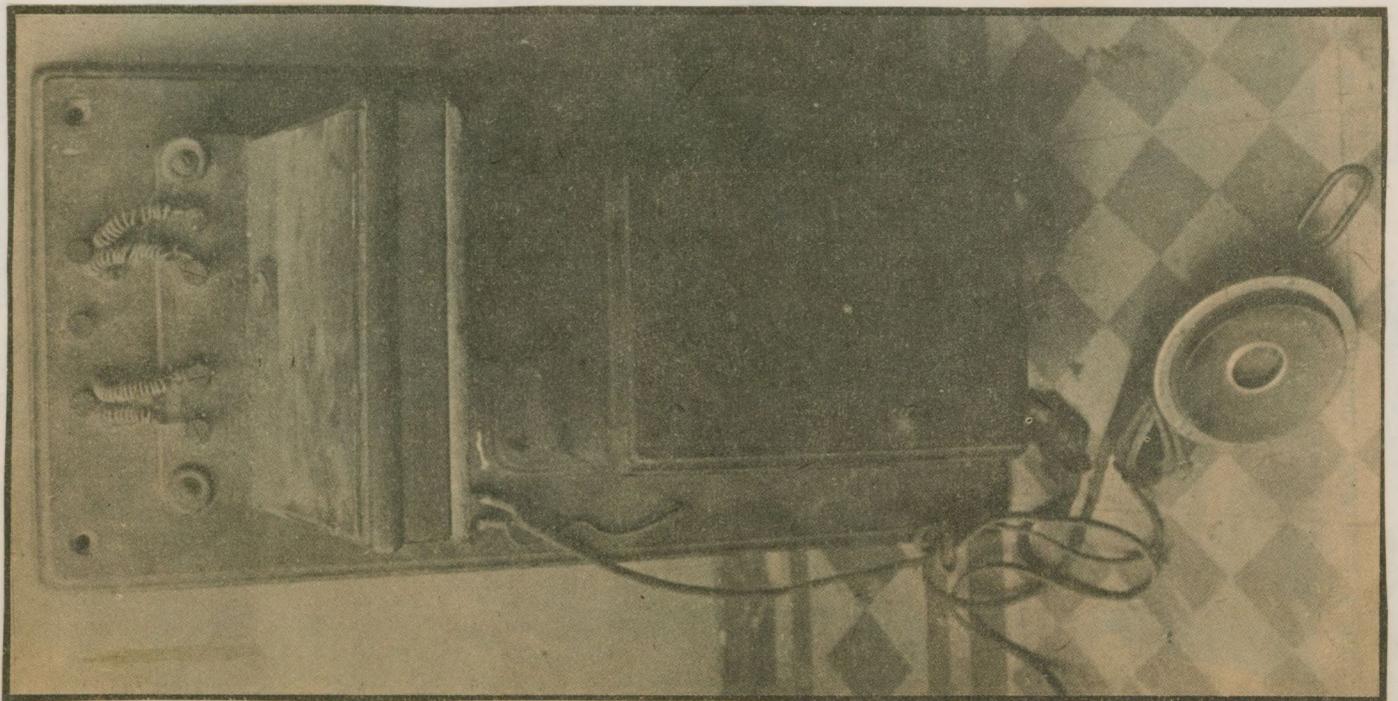
Entre outros modelos antigos, dois de origem inglesa, trazidos para cá nos primórdios dos serviços telefonicos.



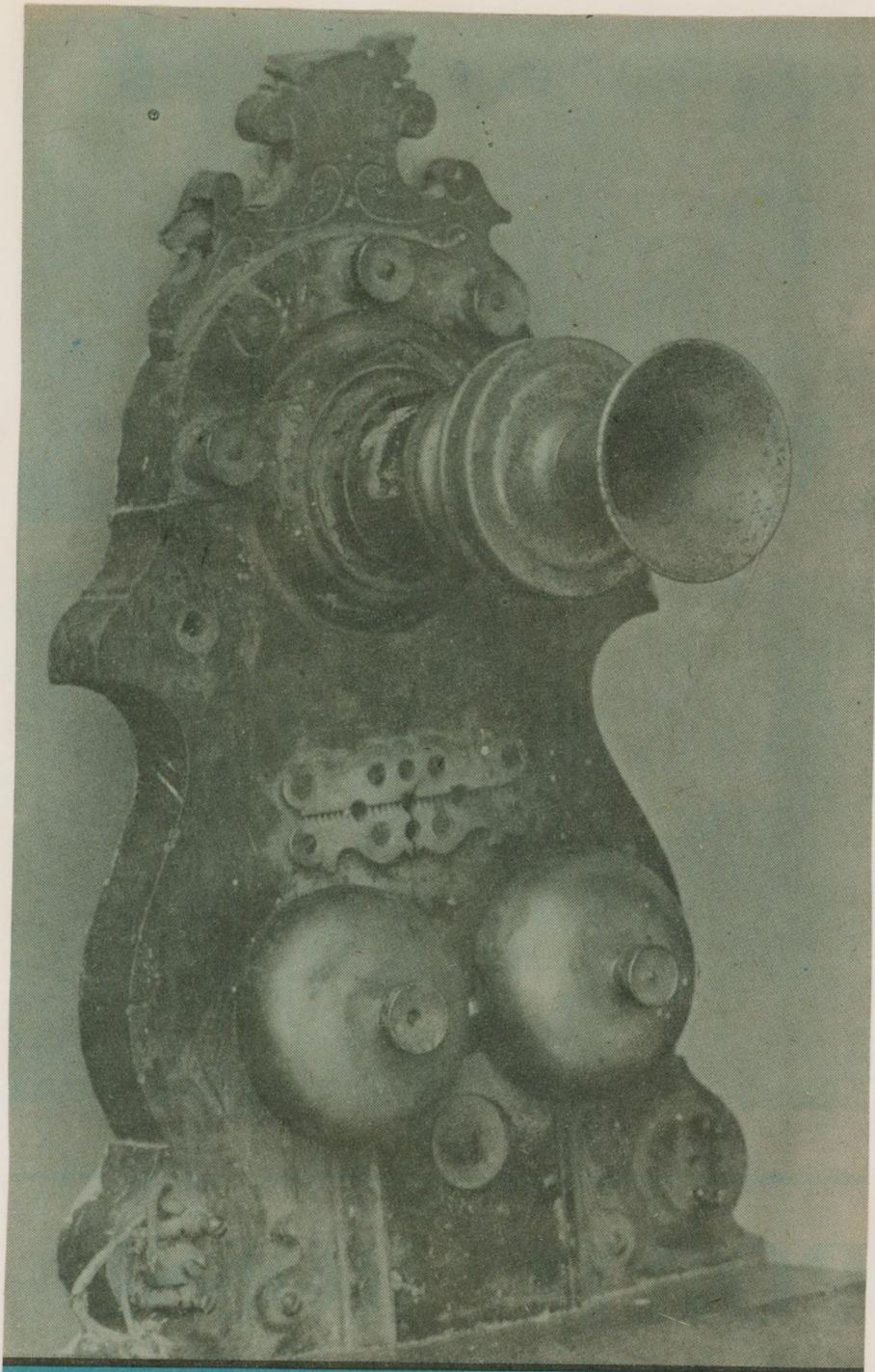
18



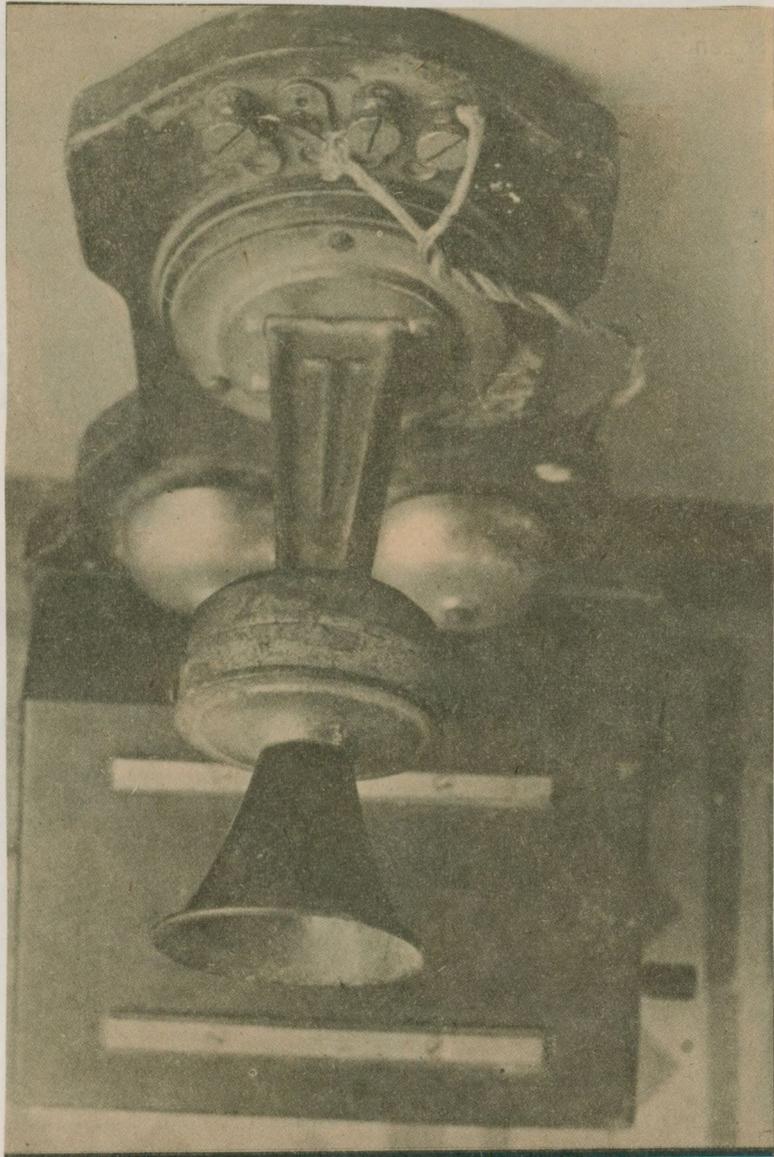
Uma relíquia que conta a história da grande invenção; também de posse do sr. Ruy Rodriguez.



SANTOS, Gladys Azzan. "Alô! Watson, preciso falar com você..."
|s.n.t.|



Detalhe de um dos primeiros telefones importados para o Brasil.



Telefone primitivo em poder do sr. Ruy Rodriguez.